

SEGURANÇA nas estradas, RESPEITO na folia e CONSCIÊNCIA COLETIVA: assim a festa é melhor para todos.

## BRASKEM: DEMISSÕES x AMPLIAÇÃO DE BENEFÍCIOS PÚBLICOS

*Os sindicalistas do setor petroquímico nacional aguardam que a BRASKEM marque, em breve, uma nova reunião para esclarecimentos de todas as questões colocadas em mesa na reunião do dia 22 de janeiro de 2026 com o RH (P&O) nacional da empresa, Sr. Nir Lander, na sede da Braskem em SP. Essa medida se faz ainda mais necessária a partir do momento em que novos investimentos públicos do Governo Federal são anunciados para o setor, onde a principal beneficiária é a primeira geração da petroquímica, o que torna ainda mais grave (e inaceitável) que a principal empresa do setor, a BRASKEM, avance com demissões.*

### ATAQUES E INSEGURANÇA

Desde o final do segundo semestre de 2025 a Categoria petroquímica vem vivendo, de forma mais aguda, uma **escalada de insegurança e ataques** que combinam mudanças na estrutura de controle da BRASKEM, demissões em massa e cortes em direitos que pioram o dia a dia nas plantas industriais.

Quando foi noticiada a reestruturação da BRASKEM - sem qualquer diálogo com os trabalhadores/as - acendeu o sinal de alerta para a Categoria. Todos os sinais apontam para uma gestão financeira no setor, sem qualquer comprometimento com os trabalhadores/as, a segurança e, menos ainda, com a soberania petroquímica e industrial do Brasil.

Tanto que, em 19/12/25, a CNQ e os Sindicatos divulgaram **Nota conjunta**,



onde afirmavam que a BRASKEM é estratégica para o Brasil e que o **realinhamento da empresa não pode ser a demissão de quem produz**. A Nota referia a preocupação com a nova estrutura de controle anunciada em 15/12/2025, envolvendo a transferência de créditos para a IG4 Capital e mudanças relevantes na governança, com impacto direto na condução estratégica da BRASKEM.

**Os sindicatos cobraram transparência nestas ações** tomadas pela Odebrecht na BRASKEM; que fosse levada em conta a dimensão social do trabalho e não apenas um "modelo orientado pelo rentismo financeiro"; e, principalmente, uma mesa de diálogo com os sindicatos antes de qualquer medida que afete empregos, direitos e condições seguras de trabalho. **O custo total da mão de obra para a BRASKEM é menor que 5% da soma de todos os custos.**

### SINDICATOS COBRAM DO GOVERNO LULA E DA PETROBRAS

Em janeiro/2026, aproveitando a vinda do **Presidente do Brasil** para

anúncio de investimentos na cidade de Rio Grande, o **SINDIPOLO**, representando a **CNQ/CUT**, entregou nas mãos de Lula - e à presidenta da Petrobras - uma Carta exigindo a suspensão imediata das demissões e abertura de diálogo com **Governo/Petrobras e IG4**, destacando o peso estratégico da BRASKEM para a cadeia industrial e para a soberania produtiva do Brasil.

No documento, os trabalhadores/as reforçaram ao Governo que **demitir trabalhadores/as, experientes e capacitados, enfraquece a retomada industrial, aumenta riscos operacionais e compromete o futuro do Setor Petroquímico.**

### MAIS 2 BILHÕES PARA O SETOR PETROQUÍMICO

O anúncio do **Vice-Presidente do Brasil**, Geraldo Alckmin, dia 04 de fevereiro, de que o Governo pretende elevar de R\$ 1 bilhão para **R\$ 3 bilhões** o orçamento do **REIQ para 2026**, a ser formalizado por Medida Provisória e Projeto de Lei Complementar em regime de urgência evidenciou ainda mais as contradições do setor, que usa dinheiro público e promove demissões em massa.

*(Continua na página 2)*



# RECURSOS PÚBLICOS NÃO PODEM FINANCIAR DEMISSÕES

Se o Governo Federal amplia incentivos para “garantir emprego”, como amplamente divulgado, não há legitimidade alguma para a BRASKEM — especialmente a maior do setor — seguir demitindo e retirando direitos. **Recursos públicos não podem ser usados para financiar demissões e precarização do trabalho.** Isso é socializar o custo e privatizar o resultado. Para o movimento sindical, é inaceitável.

A BRASKEM opera na primeira geração petroquímica, que fornece matérias-primas e insumos que sustentam uma grande engrenagem de outras variadas indústrias. Sem a primeira geração funcionando com estabilidade, segurança e investimento, as demais indústrias ficam sem garantias.

Quando a maior empresa do setor demite justamente o corpo técnico mais experiente, como denunciam as entidades, o impacto não é só “número de crachá”: é **risco operacional, queda de produtividade, perda de capacidade de inovação e de resposta tecnológica** — e isso reverbera por toda a cadeia, atingindo muitos milhares de postos de trabalho diretos e indiretos no país. Se há recurso público para sustentar competitividade, tem que haver obrigação pública de proteger emprego e direitos trabalhistas, do contrário, o Governo vira avalista de um processo em que o trabalhador paga a conta duas vezes: como contribuinte que financia o incentivo e como vítima da demissão/precarização.

## RESUMO DE COBRANÇAS DOS SINDICATOS

**Suspensão imediata de todas as demissões** e compromisso formal de estabilidade enquanto durar o processo de reestruturação/negociação.

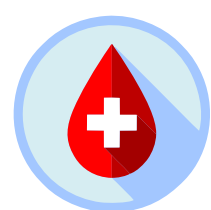
**Instalação de mesa permanente de negociação nacional**, com calendário e participação das entidades sindicais representativas.

**Transparência total:** quem decide sobre RH/emprego/direitos na nova governança; quais plantas, áreas e critérios; quais metas e quais contrapartidas sociais.

**Fim do “pacote de maldades”** e reversão imediata dos cortes na alimentação, água, uniforme, EPI e demais medidas que deterioram o ambiente de trabalho.

**Compromisso público com um projeto industrial:** reestruturação não pode ser demissão de trabalhadores/as; tem de ser plano de retomada, modernização e segurança.

**Contrapartidas obrigatórias para qualquer benefício público (REIQ/PRESIQ e medidas emergenciais):** empresa que recebe incentivo não pode demitir, tem que manter postos, investir, qualificar e garantir segurança.



## CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE PARA DAVID FRASSON SALTON CONTINUA

O SINDIPOLO pede encarecidamente a tod@s os trabalhadores do Polo Petroquímico que continuem doando sangue ao companheiro Técnico de Operação da unidade de Aromáticos na Braskem Q2. Este trabalhador, acometido de Leucemia Mieloide Aguda, **causada por exposição ao Benzeno**, conseguiu um doador de medula compatível. A cirurgia foi realizada na Santa Casa/Porto Alegre dia 05/02/2026. David segue baixado em observação e pede para que as doações de sangue continuem, para ele, mas também para todos que precisam. **Os Bancos de Sangues continuam com níveis baixos de todos os tipos de sangue.**

Por isso o SINDIPOLO reitera o pedido pela Doação de Sangue, não somente pela necessidade do companheiro **DAVID**, mas também pelos demais que necessitam, ainda mais nesta proximidade do feriado de Carnaval, quando aumenta a demanda por sangue.

**DOAR NA SANTA CASA DE Porto Alegre, no Banco de Sangue, Rua Professor Annes Dias, nº 296, no Centro Histórico.**

**AJUDE o DAVID, ajude os demais que precisam, DOE SANGUE. A VIDA TE AGRADECE!**

## EXPOSIÇÃO AO BENZENO

A exposição ao Benzeno, substância comprovadamente cancerígena, segue sendo **uma das maiores ameaças à saúde dos trabalhadores/as em todas as fábricas no Polo Petroquímico**, sendo que nas empresas com processos envolvendo diretamente o **BENZENO** são consideradas de mais alto risco, exigindo vigilância e monitoramento permanente, prevenção rigorosa e responsabilidade das empresas para evitar o adoecimento da Classe Trabalhadora.

Quando o trabalhador for exposto, deve ser imediatamente gerada a CAT e ele tem que ser afastado para prevenção de saúde e investigação **com o acompanhamento da CIPA/GTB.**

**BENZENO GERA ADOECIMENTO e SOFRIMENTO! BENZENO MATA!**

## TABELAS DE TURNO E CALENDÁRIO 2026

O SINDIPOLO está distribuindo aos **trabalhadores de turno** e **ADM** as Tabelas de Turno e Calendários 2026. Foram feitas as tradicionais **Tabelas de bolso** e os **Calendários de parede** para serem colocados nos setores, fenemocas, vestiários etc.

### SÃO TRÊS TIPOS DE TABELAS DE TURNO:

- ✓ Aos trabalhadores/as na Arlanxeo EPDM, Innova e Braskem;
- ✓ Aos trabalhadores/as na Arlanxeo ESBR, e;
- ✓ Aos trabalhadores/as na Oxitenio.

Caso a **Tabela/Calendário-2026** da empresa que você trabalha não chegue às suas mãos e tenhas interesse em tê-la, peça ao sindicalista mais próximo do teu local de trabalho e/ou turno, ou ainda pelo **WhatsApp do Sindipolo – (51) 99679.9088.**





## INNOVA: ASSÉDIO MORAL ORGANIZACIONAL?

A função da Área QSSMA (SMS) na INNOVA, ou em qualquer outra empresa, no ambiente de trabalho, sempre foi de primar pela segurança e principalmente pela saúde do coletivo de trabalhadores/as, entre estes riscos, estão os **psicossociais**, que comprovadamente afetam a saúde mental gerando adoecimentos físicos e psíquicos que pode acarretar acidentes das mais diversas formas.

O SINDIPOLO vem recebendo denúncias de alguns trabalhadores, **diretos e terceiros**, de que um técnico de segurança vem praticando fortes intimidações nas frentes de tra-



balho e nos DDS (Diálogos de Segurança), afirmando que "pode até bloquear o acesso desses trabalhadores na área industrial". Isso não nos parece um "Diálogo de Segurança"! E sim uma

intimidação descabida e assediadora.

**INNOVA TEM QUE TOMAR UMA ATITUDE URGENTE!**

Num momento de aplicação dos riscos psicossociais, este caso é de extrema gravidade pela total falta de empatia deste TS.

O Recursos Humanos e a Gerência da INNOVA devem tomar atitude urgente, caso contrário, esta forma constante de intimidações poderá concretizar como um caso claro de **Assédio Organizacional**, e isso é inadmissível! Ambiente sadio é "Ambiente Seguro".

## ARLANXEO: REUNIÃO PARA TRATAR DE REITERADAS DENÚNCIAS DE ASSÉDIO MORAL

O SINDIPOLO, junto com o SINDICONSTRUPOLO, vem denunciando e combatendo os casos de **Assédio Moral** que, infelizmente, ainda ocorrem no Polo Petroquímico-RS. Este perverso mal silencioso, não escolhe a cor do uniforme ou crachá, e precisa ser combatido e erradicado para que as organizações e pessoas respeitem seus companheiros/as de trabalho e promovam um ambiente laboral digno e acolhedor.

O SINDIPOLO vem buscando o diálogo com a ARLANXEO sobre **reiteradas denúncias de Assédio Moral na Unidade da ESBR**, com o propósito de contribuir na construção de um ambiente de trabalho menos tenso e mais saudável. Empresa e Sindicato estarão reunidos no dia **10/02/2026**, com objetivo de, através do diálogo e esforço conjunto, buscar formas de coibir e tratar esta prática, melhorando o ambiente de trabalho a todos os trabalhadores/as, tanto na ESBR, como para os trabalhadores/as da EPDM, que muitas vezes têm que atuar dentro da ESBR.



## PLANO DE SAÚDE AOS APOSENTADOS/AS

O SINDIPOLO firmou convênio com a ASCORSAM para que os **trabalhadores/as Aposentados/as da Categoria Petroquímica, SÓCIOS e SÓCIAS** do SINDIPOLO, possam ter acesso ao **Plano de Saúde médico SULMED**.

No dia **04/02/2026**, as entidades envolvidas: Sindipolo, Ascorsam e Benet/Sulmed, se reuniram para consolidar o Acordo de uso do Plano e dirimir dúvidas levantadas na assembleia que tratou do tema com os aposentados no final de novembro/2025.

Uma nova assembleia está sendo chamada para o dia **03 de março de 2026 às 18h30** no Sindipolo (Av. Julio de

Castilhos, nº 596, 8º, Centro de PoA), onde a Corretora Benet, a Sulmed e a Ascorsam explicarão com detalhes sobre a adesão a este Plano de Saúde, abordando tópicos como abrangência, portabilidade, valores, dependentes etc.

### PLANO DE SAÚDE ALTERNATIVO

Muitos aposentados/as levam o plano de saúde, seja Bradesco Saúde ou Unimed, ao se desligarem da empresa, mas acabam não conseguindo mantê-lo ao longo do tempo. Por isso, o Sindipolo busca há algum tempo um **plano de saúde ALTERNATIVO com custo mais acessível** para atender esta importante demanda da Categoria.

O Plano SULMED possui abrangência

territorial menor que os Planos Bradesco e Unimed, e não têm todos os hospitais disponibilizados por estes planos, mas é um **Plano Hospitalar** com hospitais na Região Metropolitana de POA, inclusive com hospitais e clínicas no Litoral Norte do RS, com um valor mais acessível, principalmente para os companheiros/as com mais de 59 anos.

**Venha para a assembleia e entenda o que o Plano SULMED oferece!**

**DIA 03/MARÇO/2026 – Terça-feira  
Às 18h30 na sede do SINDIPOLO**

**Você é nosso convidado! Um café, um chimarrão e a oportunidade de conhecer uma nova alternativa te esperam!**

# 5 RAZÕES PARA O TRABALHADOR/A FAZER SUA HOMOLOGAÇÃO NO SINDICATO!

- 1) Garantia de conferência correta dos valores** - No Sindicato, a rescisão é analisada por quem conhece a Convenção ou Acordo Coletivo, a legislação trabalhista e a realidade da categoria. Isso evita erros comuns, como verbas rescisórias calculadas a menor; horas extras, adicionais ou reflexos não pagos; férias, 13º ou FGTS incompletos, etc.
- 2) Defesa contra irregularidades e abusos** - Muitas empresas tentam impor pressa, omitir direitos ou induzir o trabalhador a assinar documentos sem pleno esclarecimento.
- 3) Proteção jurídica e segurança** - A homologação sindical dá mais segurança jurídica ao trabalhador. Se houver problema futuro (FGTS, Seguro-Desemprego, ação trabalhista), a conferência feita pelo Sindicato é um registro importante de que os direitos foram verificados.
- 4) Equilíbrio na relação desigual** - A rescisão não é uma negociação entre iguais. De um lado, a empresa com estrutura jurídica e contábil e, de outros, o trabalhador, muitas vezes fragilizado pelo desemprego. Adivinhas quem perde nesta relação?
- 5) Fortalecimento da organização coletiva** - Homologar no Sindicato também fortalece a entidade que negocia salários e benefícios, defende a categoria nos dissídios e na Justiça e atua contra práticas abusivas e assédio organizacional.

**Homologação no Sindicato é proteção, informação e defesa de direitos.**

## TODO APOIO À LUTA DOS TRABALHADORES/AS DE CORREIOS

Os trabalhadores/as de Correios vêm travando uma intensa luta em defesa da empresa, dos direitos e dos empregos, que incluiu uma greve nacional de 14 dias em dezembro/2025. A categoria denuncia que os gestores da empresa e o governo tentam cobrar dos trabalhadores/as os problemas causados pelas sucessivas más gestões na empresa – que no governo anterior vinha sendo desmontada para ser privatizada – e que agora chegou a uma situação limite exigindo um importante aporte de recursos.

Durante a negociação salarial de 2025, que se arrastou de agosto a dezembro, os trabalhadores garantiram no TST, em dissídio de greve, pontos centrais para a categoria, incluindo reajuste salarial e manutenção de direitos históricos. Ocorre que a empresa, inconformada com a decisão do TST - que ela mesmo buscou - entrou com recurso no STF para não cumprir a decisão da corte trabalhista.

No STF, o ministro Alexandre de Moraes, acolheu recurso do Correios e retirou conquistas asseguradas pelo TST, desestimulando a mobilização e a organização sindical e sufocando financeira-

mente os trabalhadores/as. Entre as conquistas suspensas estão: ticket extra, gratificação de férias de 70%, adicional pelo trabalho em dias de repouso e alteração no custeio do plano de saúde.

O que os trabalhadores lutam, agora, é para que o governo e a empresa cumpram o que foi decidido no TST e respeitem os direitos da categoria.

### FUNDAMENTAL PARA O PAÍS

O Correios cumpre papel estratégico e social fundamental para o Brasil. Está presente em todos os municípios, e em muitos deles, é a única presença do Estado. Distribuição de urnas eleitorais, remédios, provas do Enem, vacinas, serviços à população – como ficou claro na recente situação de devolução do dinheiro dos empréstimos consignados do INSS em todo o país – só são feitos de forma segura e profissional pela dedicação dos trabalhadores no Correios.

Por isso, a defesa do Correios e o



apoio a luta dos trabalhadores/as da estatal deve ser um gesto de solidariedade da classe trabalhadora. A solução do Correios – assim como do que vem ocorrendo na Braskem – passa pela participação efetiva dos trabalhadores. Qualquer debate sério, em ambos os casos, envolvendo reestruturação, efetivos, conquistas e soberania exige respeito aos direitos, negociação com quem leva as empresas nas costas e transparência nos encaminhamentos.

Se há recursos públicos para as empresas privadas, têm que haver para uma estatal fundamental ao país. **Soberania, seja ela energética, petroquímica, logística ou qualquer outra, não se vende, não se negocia. E essa luta é da Classe Trabalhadora, é de todos/as brasileiros/a.**

## SEGURANÇA E RESPEITO NO CARNAVAL É RESPONSABILIDADE DE TODOS/AS

O feriado de Carnaval é um dos períodos de maior deslocamento nas estradas, o que exige atenção redobrada de quem viaja. Com o aumento do fluxo de veículos, o risco de acidentes cresce. Por isso, alguns cuidados são fundamentais: planeje a viagem, revise o veículo, verifique documentos, evite horários de pico, respeite os limites de velocidade, a sinalização; use **SEMPRE** o cinto de segurança, inclusive no banco traseiro e, principalmente, **SE BEBER NÃO DIRIJA**. Por fim, **descanse antes de dirigir. Fadiga, na empresa ou no trânsito, também causam acidentes.**

**RESPEITO É A REGRA** - O Carnaval não elimina a necessidade de respeito às mulheres. A regra **"NÃO É NÃO"**, vale no Carnaval e em qualquer outro momento. **Assédio e violência não estão permitidos porque é carnaval.** Divirta-se com segurança, dignidade e liberdade.

**FOLGAS COLETIVAS** - Para os trabalhadores/as petroquímicos, o Carnaval também lembra uma conquista importante: **as folgas coletivas garantidas nas negociações com o Sindicato.** É importante lembrar que **as empresas não consideram o Carnaval como feriado oficial.** Portanto, esta folga existe porque foi conquistada na mesa de negociação. **CELEBRE O CARNAVAL COM RESPONSABILIDADE!**